

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## DESOBRIGA PASCAL

Dever de todos os Católicos

Por A. ROCHA MARTINS

**E**STÁ anunciada, para o próximo Domingo, a desobriga pascal de todos os católicos da cidade de Barcelos.

Já cumpriram este preceito da Igreja—de confessar e comungar pela Páscoa—as crianças e as criadas de servir e fizeram-no de molde a dar uma bela lição de piedade e de carácter.

No Domingo será a Cidade a cumprir, na velha Igreja Matriz, esse dever sagrado.

Há, porém, a notar que a comunhão pascal não pode ser uma mera formalidade que friamente se cumpre, mas, tem de marcar, na vida de cada um, um traço luminoso de fé e um caminho seguro de resgate. Esse acto—verdadeira obrigação de todos os crentes—tem de ser não só afirmação de fé, naquele momento, mas também em todos os dias da nossa vida.

Não se pode ser católico só nesse dia mas, é preciso que esse dia seja o índice e o reflexo de todos os outros dias da nossa vida.

Para obedecer à Igreja e ser católico não basta a herança espiritual que trazemos do seio da Família em que fomos educados; não basta o facto de, porventura, termos dado o nosso nome e possivelmente o nosso trabalho, a alguma organização católica da Igreja; não basta, até, irmos, com externos aspectos de piedade, à Igreja e tomarmos parte nos actos do culto religioso; não basta publicamente dizer que somos católicos: é absolutamente indispensável que toda a nossa vida e todos os actos que praticamos estejam impregnados dessa fé. Católicos de fé e hereses de mandamentos é praga que infesta arditosamente os nossos tempos.

Já se tem visto pessoas que não vão à missa, nem se confessam, nem comungam censurar Ministros de Deus, pelo simples facto de serem forçados, um dia ou outro, a deixarem a Igreja.

Há-os até que invocam, em determinadas circunstâncias da vida, essa qualidade de baptizados unicamente para defender certas posições e certos interesses.

Não falta os que recordam organizações a que deram o seu nome—organizações católicas—precisamente para valorizar as suas pretensões.

Infelizmente há muito disso...  
Católicos verdadeiros? Não, mas, antes, maus católicos e homens de péssimo carácter.

Este preceito da Igreja tem como finalidade a purificação da nossa alma. É quando a Igreja impõe esta obrigação, ao menos uma vez por ano, é seu desejo bem manifesto e sempre preconizado nas Encíclicas dos Santos Padres e no magistério católico que todos os homens frequentem, tanto quanto necessário e possível, os sacramentos da Igreja.

É que por eles desce até nós a graça de Deus e consolidam a nossa fé dando-nos força para resistir e vencer as tentações e luz para seguirmos sempre o caminho do Bem.

É, por isso, que estes dois sacramentos têm de ser recebidos com disposições muito sérias não só de arrependimento mas, também, de propósito firme e inabalável de não recair nas mesmas faltas, o que, concretamente significa, pôr todo o esforço da nossa parte, para não cometer outra vez aqueles pecados que foram objecto da confissão.

Não pode dizer-se bom católico aquele que em tudo procura vingar-se do seu próximo, prejudicar, com actos ou palavras, os seus irmãos, intrigar, sacrificar tudo inclusivamente os direitos mais sagrados da justiça.

Evidentemente que o sobrenatural pressupõe boas qualidades naturais e, sobretudo, um carácter íntegro.

(Continua na página 2)

## EMBAIXADA INTELLECTUAL

Pelo Dr. Matos Gomes

**A** PROVEITANDO a viagem inaugural do «Vera Cruz», ao Brasil, o Secretariado Nacional de Informação organizou uma embaixada de intelectuais portugueses que vai fazer conferências em organismos universitários e culturais. Os seus componentes versarão assuntos da mais palpitante importância sobre a vida e a cultura no Portugal dos nossos dias. Pela categoria dos nomes e pela posição de independência da maior parte deles, bem como pela matéria que se propõem versar ali, podemos desde já ajuizar do brilho que irá ter esta missão espiritual a Terras de Santa Cruz.

O Prof. Férrer Correia, da Universidade de Coimbra, falará sobre *Unidade do estudo pessoal e Direito internacional privado português e brasileiro*. O Padre Xavier Coutinho encarregou-se de versar *O Barroco português no Norte de Portugal e Pintores portugueses no estrangeiro nos séc. XV e XVI*. É fácil augurar a grande categoria destas lições, lembrando-nos de que o Padre Doutor Xavier Coutinho é o Conservador do Museu Soares dos Reis e um crítico, um estudioso, uma autoridade na matéria. O Prof. Engenheiro Daniel Barbosa, antigo Ministro da Economia, dirá sobre *Três princípios de governo: social, económico e financeiro e O orçamento português e as tendências actuais da política financeira*. João Ameal, o ensaísta e divulgador do Tomismo em Portugal na esteira de António Sardinha, irá falar sobre *Lições actuais de S. Tomás de Aquino e Os valores históricos e os historiadores portugueses*. Luís Forjaz Trigueiros, ilustre Director do «Diário Popular» e ensaísta notável falará das *Raízes da moderna literatura portuguesa e do Valor e permanência do Teatro*. Orlando Ribeiro discreta sobre *Portugal—a Terra e o Homem e Portugal—gênese duma nacionalidade*. O Professor Vitorino Nemésio vai falar *Portugal e Brasil no*

(Continua na página 2)

## A VISITA DO Teatro dos Estudantes U. do Porto a Barcelos constituiu espectáculo magnífico de beleza e arte

**N**ÃO nos tínhamos enganado.

O Teatro dos Estudantes U. do Porto é, na verdade, uma embaixada artística de alto valor. Compreendemos a dificuldade e a soma

sãdia e artística do povo português.]

Não os move o lucro nem mesmo—o que aliás era legítimo—os loiros, mas, impulsiona-os o desejo nobre de benfazer. E assim vieram a Barcelos dar um espectáculo em favor dos pobrezinhos protegidos das Conferências de S. Vicente de Paulo.

Magnífica lição que não deve esquecer-se e será, com certeza, valioso incentivo para todos os que podem dispor de auxílio em favor de obras tão simpáticas e humanitárias como esta. Bem haja os Estudantes pela lição de arte e Caridade que nos vieram dar.

### A Chegada dos Estudantes

Desde o princípio da tarde que tudo se preparava para receber condignamente os Estudantes do Porto.

E, assim, às 3 horas da tarde dirigiram-se para o extremo do concelho de Barcelos—no lugar da Cova da Andorinha—muitos barcelenses a fim de ali apresentar cumprimentos ao Director do Teatro dos Estudantes Snr. Dr. Hernâni Monteiro e a toda a comitiva.

Lembra-nos ter visto os Senhores Comendador Miguel Miranda, Doutor Moreira da

(Continua na página 6)



Prof. Hernâni Monteiro

de sacrificios necessários para chegar a tão apurado gosto artístico e avaliamos a generosidade e a renúncia de quantos, de alma e coração, se entregam a essa difícil e, por vezes, tão incompreendida arte de interpretar teatro clássico.

A altura em que se encontra este agrupamento artístico é, sem dúvida, o prémio mais consolador para os seus dirigentes.

Barcelos viveu, por isso, horas de grande entusiasmo e de sãdia alegria que exteriorizou na magnífica e carinhosa recepção dispensada aos Estudantes.

É de toda a justiça sublinhar a acção do Prof. Hernâni Monteiro, Director Artístico do T. E. U. P. que, sem se poupar a sacrificios de toda a espécie, vive inteiramente preso a este magnífico apostolado.

Isto é de apreciar sobretudo numa hora em que a mocidade é solicitada para os divertimentos mais hediondos, onde a depravação toma o primeiro lugar e origina os maiores e mais perniciosos estragos. Os Estudantes do Porto, dentro desta organização artística, não só se cultivam e aperfeiçoam, mas, também, contribuem eficientemente, para a cultura



Dr. Moreira da Quinta

# VIDA RELIGIOSA

DOMINGO DA PAIXÃO

EVANGELHO — Naquele tempo, dizia Jesus às turbas dos judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Se eu vos digo a verdade, porque me não credes? O que é de Deus, ouve as palavras de Deus.

Por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus. Responderam então os judeus, e disseram-lhe. Não dizemos nós bem, que tu és um samaritano e que tens demónio?

Respondeu-lhe Jesus: Eu não tenho demónio, mas dou honra a meu Pai, e vos a mim desonraste-me. E eu não busco a minha glória; outro é o que a buscará, e que fará justiça. Em verdade, em verdade vos digo que se alguém guardar a minha palavra não verá a morte eternamente.

Disseram-lhe pois os judeus: Agora é que conhecemos que estás possesso do demónio. Abraão morreu, e os profetas morreram, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Acaso és tu maior, do que nosso Pai Abraão, que morreu? E do que os profetas, que também morreram? Quem te fazes tu ser?

Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, não é nada a minha glória; meu Pai é que me glorifica, aquele que vós dizeis que é vosso Deus; e, entretanto, vós não o tendes conhecido, mas eu conheço-o; e se disser que o não conheço, serei, como vós, mentiroso. Mas eu conheço-o e guardo a sua palavra. Vosso Pai Abraão, desejou ansiosamente ver o meu dia; viu-o e ficou cheio de gozo.

Disseram-lhe por isso os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?

Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão fosse feito, sou eu.

Então pegaram os judeus em pedras para lhe atirarem, mas Jesus encobriu-se e saiu do templo.

## JESUS EM JERUSALÉM

Pelo P.º Alfredo Rocha

O evangelho que acabamos de ler é tomado do capítulo oitavo de S. Joao e por ele vemos que Jesus se encontrava em Jerusalém a tomar parte nas grandes festas que os judeus celebravam todos os anos para comemorar a sua libertação da tirania do Faraó do Egipto.

Aproveitando esta circunstância, Jesus aparecia várias vezes no Templo a prègar e, se é certo que a maior parte dos seus numerosos ouvintes que enchiam literalmente as naves daquele majestoso templo O escutava com respeito e entusiasmo não faltavam os mal intencionados que procuravam comprometer e desvirtuar a missão de Jesus e corromper o povo. O Salvador explicava aos judeus a sua união com o eterno Pai, a autoridade e a autenticidade da sua missão divina.

Demonstrava-lhe a cegueira deplorável daqueles que recusavam recebe-lo e reconhecer a excelência da sua doutrina.

Penetrando, com o seu olhar divino, no coração daquelles hipócritas que procuravam nas palavras de Jesus algum testemunho que aparentemente justificasse perante o povo o crime que dentro em pouco haviam de cometer, a morte do Salvador, Jesus lança-lhes em rosto a sua maldade e, desasombadamente faz-lhe estas perguntas. Porque não acreditais em mim? Porque não vos rendeis à evidência da verdade? Tendes alguma coisa a censurar na minha pessoa ou na minha doutrina? Os judeus, vendo-se feridos no seu orgulho, com frases soltas e quasi sem sentido insultaram a Jesus que com serenidade e eloquência divina pulverizou os seus argumentos aparentes e eles não sabendo mais que responder procuraram pedras para lhe atirarem; mas Jesus desapareceu.

Leitor, não queiras pertencer ao número destes fariseus impenitentes e foge dessa raça que infelizmente ainda não acabou e que só tem como argumento as pedradas das intrigas, das calúnias, das mentiras e do ódio.

## A Visita dos Estudantes U. do Porto

(Continuação da página 6)

certeza de que em Barcelos, que de gala se vestiu, para os receber, vão juntar mais uma coroa de Glórria ao seu já longo palmarés.

Temo-los entre nós com um duplo fim: Cultural e Humanitário. Vem dar-nos uma noite de arte com a representação de peças de dois mestres do Teatro do século XVII.

Tirso de Molina de quem Boyer dizia: que se não parecia com nenhum outro, nem nenhum outro se parecia com ele, tal era a sua individualidade.

É o amor o sentimento que Tirso de Molina mais trata e de que faz a base de todas as suas almas dramáticas.

Tivemos há quase um ano o prazer de ver representadas por outra nem menos ilustre embaixada académica algumas das peças do Teatro de Gil Vicente.

Vamos esta noite ver uma obra cujo autor D. Francisco Manuel de Melo é considerado como um continuador e aperfeiçoador desse mesmo Teatro.

É as vicissitudes que na vida passou e não foram poucas, que devemos talvez toda a sua produção literária.

Falei-vos há pouco, minhas Senhoras e meus Senhores, que vinham também com um fim humanitário.

Trazendo até nós a arte de bem representar não querem de forma alguma esquecer os desprotegidos da sorte e por isso lhes dedicam este sarau.

Que de beleza não há nesta atitude em que são postos de lado quaisquer benefícios para se pensar único e exclusivamente nos pobres.

Quero neste momento tornar-me um procurador desses mesmos infelizes da sorte que vão de alguma forma ver minorada a sua situação e agradecer-vos nada mais vos podendo dar em seu nome do que um bem sentido e sincero Muito Obrigado. Tenho Dito.

Depois do discurso do Doutor Moreira da Quinta usou da palavra o Estudante Mário Castro Correia que agradeceu a Barcelos, destacando o Doutor Quintas, a Madrinha e o Sr. Aires Pinho de Azevedo, o affecto e o carinho dispensados à embaixada dos Estudantes. Salientou o esforço do Prof. Hernâni Monteiro para quem seriam todos os loiros daquela festa.

Depois destas palavras começou o Espectáculo—que sendo a coroa daquele dia inesquecível proporcionou aos barcelenses uma verdadeira noite de Arte.

Todos os Estudantes se mostraram dignos da fama que os aureolava, merecendo ser destacado o apreciadíssimo trabalho do Dr. José Ferreira de Castro, cujas qualidades de interpretação o situam em lugar de primeiro plano na difícil arte do Teatro e o gosto artístico da Estudante Maria Luísa de Almeida.

No fim do Espectáculo a numerosa assistência tributou aos Estudantes e ao Director Artístico Dr. Hernâni Monteiro uma demorada e quente ovação.

Não conserte o seu relógio sem consultar a

**Ourivesaria da Póvoa** com pessoal habilitado em todos os serviços. **Garantia absoluta**

## Vigas de ferro

TIPO I 30x12

4 metros de comprimento

Compra a Pensão Arantes

E VENDE 2 DE 2,75

## EMBAIXADA INTELECTUAL

(Continuação da página 1)

processo da história universal e Duas literaturas de língua portuguesa.

A missão é acompanhada pelo Dr. Luís Ribeiro Soares, funcionário superior do Secretariado Nacional da Informação.

Pela simples observação dos problemas a tratar, pode concluir-se que preocupa os conferentes o dominante pensamento da unidade espiritual luso-brasilica e os seus fundamentos étnico-geográficos.

A Arte e a Literatura emergem neste mundo de Portugalidade d'aquém e d'além Atlântico como a expressão —comum de anseios que correm paralelos ou se desdobram em continentes diversos.

O Tomismo católico e a posição jurídica de dois povos com a mesma ascendência valem como realidade e como certeza no meio duma civilização em ruínas ou degenerada. Mas valem e distinguem pela sua valia e inteireza mental duma estirpe que vem já da Reconquista peninsular, fez os Descobrimentos e as Conquistas e se desdobra já, vitoriosa e vai desdobrar-se cada vez mais em novos Países e em nacionalidades vigorosas prolongadas da margem ribeirinha para o interior doutros continentes, levando para aí a universalidade ancestral, o mesmo portugalismo, e a nostalgia criadora da Europa madre.

Fazem bem estas embaixadas. Sobretudo nos tempos que vivemos e sofremos. Outros mandam embaixadas de canhões e metralha, embaixadas de guerra e destruição. Outros pulverizam a Europa e o Oriente. Nós temos grande reserva de cultura e de espiritualidade para irmos brindar os vizinhos e os amigos com o nosso abraço intelectual e com a lição do nosso Humanismo.

### Festas Natalicias

Na próxima sexta-feira passa o aniversário natalício do nosso prezado amigo Sr. Adeline Pereira, conceituado comerciante no Porto.

Parabéns.

—Também na pretérita quarta-feira ocorreu o aniversário natalício do nosso amigo e prestigioso industrial Sr. Mário Campos Henriques. Por esse motivo os empregados da Fábrica mandaram celebrar uma Missa em acção de graças.

## Desobriga Pascal

(Continuação da página 1)

Piedade sem carácter pode ser escolha de perniciosas consequências.

E, a experiência demonstra, com muitos argumentos, que a falta desta virtude natural não pode ser substituída pela frequente assistência aos actos do culto. É deste modo que se deformam as consciências e se cria uma psicologia de mentira. Há que pôr sinceridade em todos os nossos actos e sobretudo naqueles que dizem respeito à nossa consciência.

## O PÃO DE LÓ

DA

## Pastelaria ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor.

### Comunhão Pascal dos Estudantes Católicos de Barcelos

No próximo Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, realiza-se a Comunhão Pascal de todos os Estudantes Católicos desta cidade.

Para isso todos os Estudantes farão no sábado a sua confissão e no Domingo, às 9 horas, tomarão, na Igreja do Senhor da Cruz, parte na Comunhão de Desobriga.

Nesta comunhão podem tomar parte todos os Professores e Professoras que desejarem, neste dia, cumprir o Preceito Pascal.

### Regateiras

Solicitamos a quem de direito que se proba às regateiras a compra de artigos antes da hora que está determinada, nos dias de feira e no mercado diário.

Há necessidade que se consinta, primeiro, o abastecimento populacional e só depois haja o mercado livre.

O contrário dá maus resultados que se tem de condenar. Esperamos providências.

### PRENDAS DA PÁSCOA

Encontrará grande sortido de prendas, ouro e jóias na

### Ourivesaria da Póvoa

Não compre sem ver as suas exposições. Preços sem competência. A única casa da especialidade que apresenta saldos.

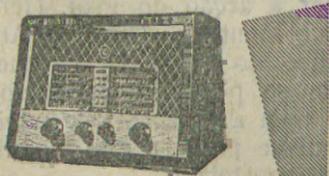
**m u r p h y**

Rádio MODELO 1EO

UM APARELHO QUE MERECE TODA A CONFIANÇA

Agente oficial da

**GENERAL ELECTRIC** PORTUGUESA



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO AGENTE EM BARCELOS:

**JOÃO MACIEL, L.ª DA**

## Da Administração

Fizeram o favor de vir ou mandar à nossa Administração pagar as suas assinaturas para o ano corrente, atenção que sinceramente agradecemos, os nossos prezados amigos e assinantes a seguir mencionados:

### Por um ano

Cândido Neiva Maciel (que pagou até Dezembro de 1953), António Baptista da Silva Matos, João Miranda, João Pereira Barbosa, Manuel de Sousa Carvalho, Constantino Cunha, Plácido Lamela, Padre Manuel Martins Palmeira, Dr. Eugénio Bacular Ferreira, Rodrigo Pais Valente Pereira, Mário Cândido Moraes Guimarães, Manuel Neiva Maciel, Dr. António Meira de Carvalho, Carlos Machado Pais de Faria (Fervença), Raúl Pinto Leite e as Senhoras D. Isménia Veloso e D. Maria José Xavier de Queirós e ainda o Clube Desportivo de Barcelinhos.

### Por 9 meses

Joaquim da Cunha Pinto.

### Por 6 meses

Padre António Duarte Lopes e José Carlos Vieira e a Snr.ª D. Maria Violeta Meira Paula Pires.

### Por 3 meses

João Vieira Gonçalves.

### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes de **Jornal de Barcelos** os Srs. Joaquim da Cunha Pinto, de Lijó e João Vieira Gonçalves, do Pará.

### Cobrança

Agradecemos a todos os nossos prezados assinantes e amigos que satisfizeram o pagamento dos recibos que lhes foram apresentados por intermédio do correio. Aqueles, porém, que não puderam fazer, por motivos de ausência ou por qualquer outra circunstância, pedimos o favor de nos enviar a respectiva importância, em vale ou em selos de correio, a fim de evitar outras despesas que de forma alguma podemos suportar.

Se é amigo de **Jornal de Barcelos**, se aprecia a sua leitura, por séria e independente, arranje mais um assinante — arranje-lhe mais um amigo.

## Nesta Redacção

O Meretíssimo Juiz de Direito desta comarca Snr. Doutor Augusto M. Teixeira de Barros, teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos e agradecer as palavras de justo louvor que aqui escrevemos a respeito da sua notável acção profissional.

Agradecendo, por nossa vez, ao ilustre Magistrado a honrosa visita que nos fez, temos a afirmar-lhe que não elogiamos por sistema nem quem quer, embora por vezes nos tenhamos enganado relativamente a pessoas de personalidade dúbia.

Reiterando, por isso, a nossa muita consideração e respeito, felicitamos no distinto homem público todo o funcionalismo judicial sob as suas ordens.

## Bolacha Chocolate LANCHE

É uma especialidade que vende a **Pastelaria ARANTES**

### Em Manhente

No pretérito domingo, na freguesia de Manhente, realizou-se a tradicional Procissão dos Passos que, como nos anos anteriores, teve a assistência de grande número de pessoas desta cidade e das freguesias circunvizinhas.

### Exemplo a seguir

Na cidade de Guimarães as autoridades policiais proibiram a mendicidade aos pobres de fora do concelho. Na semana última os Agentes *caçaram* todos aqueles que de terras diferentes convergiram à cidade e levaram-nos à presença do Presidente da Câmara que, por sua vez, lhes deu um subsídio para o transporte que os conduziu às suas terras.

Exemplo dignificante que gostaríamos de ver seguido nesta cidade e por quem tem idênticas responsabilidades, em vez de tantos que em nada prestigiam as pessoas...

### Gente Nova

As esposas dos nossos amigos Snrs. Arménio Correia, estimado guarda-livros do Grémio da Lavoura e Jaime Matos, funcionário bancário, deram à luz crianças do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

### Ourivesaria da Póvoa

DE ALFREDO PINTO LOMBA  
acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**Manuel Novais**  
Médico do Hospital da Misericórdia  
Largo Dr. José Novais Telef. 8271

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**Aires Duarte**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8375  
Casa de Saúde  
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8599

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar, Telef. 8580

**Mário Queiroz**  
Médico  
Rua da Igreja Telefone 8588

**CAMPOS COSTA**  
Doença dos Olhos  
Consultório: R. D. António Barroso  
às Quintas-feiras

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões. Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residências { Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**José Pereira Machado**  
MÉDICO  
Consultas das 10 às 12 horas  
BARCELINHOS

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injeções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMACIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias *Lamela*, na Rua D. António Barroso e *Faria*, em Barcelinhos.

**Comprar, só bem e barato**  
Para se vestir o nú  
Escolha já o seu fato  
E uma camisa

**Tabú**  
NA  
**CASA PEIXOTO**  
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 110

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAU**  
com telefone 8345



## SEMENTES

Das melhores procedências  
Nacionais e Estrangeiras

Alfices + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lambarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bróculo + Couves de Folha + Couves Flor Ervilhas + Favas + Cebolas.

## Centro Agrícola e Industrial, L.ª

RUA DE SANTA CATARINA, 309  
Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS  
25866  
Novo catálogo em preparação

### «O Cávado»

Entrou no 35.º aniversário da sua publicação o nosso prezado colega «O Cávado», que se publica na vizinha e amiga vila de Esposende.

Jornal que tem sabido com dignidade defender os interesses da sua formosa praia, noticiando e criticando com elevação, sem necessidade de adjectivos falsos, «O Cávado» tem aliantes colaboradores que lemos sempre com interesse.

Ao seu Director e excelente jornalista Snr. João B. Amân-

## Latas e Azeite

Latas de 2, 5 e 10 litros muitíssimo perfeitas, fabrico mecânico.

AZEITE EXTRA, verdadeiramente especialidade.

## Casa Águia

Telef. 8445-BARCELOS

## PLYMOUTH

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar na GARAGEM MACHADO.

## JOSÉ CARLOS VIEIRA

(Ex-empregado da Casa Pelxoto)

Participa aos seus amigos e ao público em geral que, brevemente, abre o seu estabelecimento de

FAZENDAS : MALHAS : MIUDEZAS

no LARGO DA PRAÇA, N.º 95 e 97 BARCELOS

dio e todos quanto no amigo semanário trabalham, enviámos as nossas melhores felicitações e desejos de muitas prosperidades.

### Alberto Neiva Pinheiro

Foi transferido para Coimbra o nosso amigo e assinante Snr. Alberto Neiva Duarte Pinheiro, aspirante de finanças e nosso querido conterrâneo. Parabéns.

### Em viagem

Depois de breve viagem por terras de Espanha, regressaram já a esta cidade e às suas múltiplas ocupações, o Senhor Dr. Francisco Torres, ilustre clínico e querido barcelense e o Snr. Mário Campos Henriques, sócio gerente da TEBE, que se faziam acompanhar de suas Ex.ªs Esposas.

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita à

### Ourivesaria da Póvoa

na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

## VENDE-SE

Máquina de costura usada, marca Singer.  
Informa esta redacção.

## Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

# FESTAS DAS CRUZES

À medida que se vai aproximando a data festiva que todos os barcelenses anseiam, a expectativa vai-se tornando mais prometedora e o entusiasmo por esse grande certame nortenho é bem palpável naqueles que, trabalhando, vem contribuindo para que as Festas da Cidade, atinjam, este ano, o esplendor nunca igualado.

A Comissão Executiva fechou já vários contratos com três afamadas bandas de música: Famalicao, S. João da Madeira e Vilela e dispõe-se a contratar mais três. As decorações baseadas em projectos feitos especialmente para estas festas, de efeitos inéditos, são de autoria do barcelense João

Faria, Filho, artista de fina sensibilidade e que se tem firmado como um dos melhores no género. As iluminações, segundo informações, pertencerão à não menos conhecida firma Souto, Filho, do Porto, que mais uma vez irá mostrar o quanto vale a sua experiência e reconhecida competência.

Outros motivos temos para afirmar publicamente que as Festas das Cruzes de 1952 serão inegualáveis, cheias de colorido e de vibração, pelos seus variados números do programa e pelo ineditismo de que se vão revestir.

Aguardemos mais uns dias e o programa definitivo aparecerá a satisfazer os mais exigentes.

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, será exibido mais um filme com a mulher mais sedutora e arrogante que o público tem aplaudido, Maria Felix, no drama pungente de paixões e sacrifícios:

#### QUE DEUS ME PERDOE

Uma produção mexicana, cuja acção palpitante gira em torno de complicada intriga de espídes.

Um programa com bons complementos.

No próximo domingo, de tarde e à noite, será exibido o

## MANTEIGA

### A Pastelaria Arantes

VENDE A RETALHO  
qualquer quantidade.

sugestivo e apaixonante filme de incomparável beleza e grandiosidade:

#### A ROSA NEGRA

Os bárbaros suplícios e os fantásticos jogos guerreiros das legiões de Bayan.

Em maravilhoso technicolor, com o ídolo de público, Tyrone Power, e ainda Orson Welles, Cecile Aubry, Jack Hawkins, etc.

## BARCELENSES

Encontra-se em organização o interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas asseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por acções de mil escudos cada.

Dividendo garantido de 10 por cento anuais.

Organização de **António Lima**, Gerente da **CASA DO ALUMÍNIO**.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.

## Curso de Corte e Alta Costura

Modelos para 1952

Com a colaboração de uma grande modista francesa, Madame Louise Delmont foi possível reunir num só livro os segredos da costura parisiense e um método de corte simples e prático.

Guiando-se com atenção pelas gravuras e explicações, ficar-se-á a cortar e confeccionar desde o vestido simples ao modelo mais complicado.

Sem sair de casa e por preço módico, qualquer senhora ou menida poderá ficar habilitada a ganhar a sua vida na mais feminina das artes, bastando para isso adquirir o nosso livro que se encontra a venda em todas as livrarias do País ao preço de 50\$00.

PEDIDOS A

**LAVORES E ARTE APLICADA**

Avenida de Roma, 11-A — LISBOA

## Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A menina Luísa Filipa Areal Rotthes.

Amanhã: — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Miranda da Silva Teixeira e o Snr. Adelino Alves Pereira e o menino José Augusto Vasconcelos Soucasaux.

Sábado: — Os Snrs. Dr. António Cândido Viana de Queirós e Artur Emílio Pereira Rodrigues Moreira.

Domingo: — O Snr. Major José Augusto de Mancelos Sampaio.

Seg.-feira: — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Elvira Matos de Viana Lopes e o Snr. Francisco José de Faria Torres.

Terça-feira, os meninos Maria Eliza da Silva Perestrelo, Raúl Décio Ferreira Nunes e os Snrs. Eng. Jorge Maciel Barreto de Faria e Custódio Lopes Rodrigues.

### Sindicato N. dos Caixeiros do Distrito de Braga

Secção de Barcelos

#### CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, e, superiormente determinada, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 20 de Abril, pelas 9 horas, a fim de se proceder à eleição dos Corpos Gerentes, para a conclusão do triénio de 1951-1954.

Chama-se a atenção de todos os Snrs. Associados para as disposições contidas no despacho publicado no Diário do Governo de 12-1-1948 (2.<sup>a</sup> Série) e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 17 de Março de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*António Barbosa de Oliveira*

### Propriedades — Vendem-se

**Em Fornelos:** A Quinta da Formiga, de lavradio e mato, com ramadas e água de rega; Leira de mato da Valada; Outra Leira de mato mais para o sul; Outra Leira de mato, também mais para o sul, mas só dividida por um pequeno prédio e Leira de mato da Devezinha.

**Em Gilmonde:** Bouça de mato do Prado de Felgueiras.

Mostra estes prédios a quem pretender, Emília de Jesus Pedrosa, viúva de Gilmonde e recebe propostas, na Filial de S. José, Francisco José Pacheco Rodrigues.

### Vende-se

Tear circular, alemão, moderno, para camisolas, com a produção de 80 metros; uma máquina de punhos; 2 máquinas de costura, ponto de cadeia, e acessórios, tudo quasi novo.

Informa-se nesta redacção.



### Do País

Na manhã de sábado chegará ao Rio de Janeiro o majestoso transatlântico português «Vera Cruz» na sua viagem inaugural. Entusiásticas manifestações prepara a colónia portuguesa à chegada do elegante navio, bem como na sua chegada a Buenos Aires e outros portos do Brasil.

O «Diário do Governo» publicou um diploma concedendo autonomia às Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e reorganiza os serviços das suas secretarias.

O Chefe do Estado recebeu a Direcção do Orfeão Académico de Coimbra que lhe fez entrega do diploma de sócio honorário do Orfeão e o distintivo.

Esteve no Tejo uma divisão naval holandesa que se demorou alguns dias. Os marinheiros católicos foram em visita ao Santuário de Fátima.

Foi publicamente homenageada no Funchal, uma criança de 8 anos por ter achado numa das ruas daquela cidade uma nota de mil escudos, que honradamente entregou à Polícia.

Como no prazo previsto não tivesse aparecido o seu dono, o comandante, numa solenidade, entregou-a ao petiz.

Com grande solenidade, na Sé Catedral do Porto, os estudantes universitários católicos efectuaram a Comunhão de desobriga a que se associaram vários professores da Universidade.

Pelo «Fundo do Desemprego» foram concedidas participações para melhoramentos públicos em diversos distritos do País no valor de 1.620.240\$00

### Do Estrangeiro

Pouco antes de aterrar e nas proximidades de Francfort, despenhou-se um avião holandês de que resultou a morte de 43 pessoas.

Sobre alguns estados da América do Norte, pssou um violentíssimo furacão que causou 226 mortos e mais de 1.100 feridos.

Por mais de um milhão de francos foi vendido em Paris um precioso documento de D. Manuel I, sobre o descobrimento do Brasil. Ainda existem mais dois exemplares, um em Sevilha e outro em Veneza.

Próximo do Rio de Janeiro deu-se um desastre ferroviário ocasionando quarenta feridos e alguns mortos.

Mais de 600 mil cabeças de gado estão em risco de morrer de fome devido a grandes propriedades das regiões montanhosas do Estado de Nevada, das Américas do Norte, estarem isoladas pela neve há alguns meses. Oito aviões de carga da Marinha e do Exército lançaram grande quantidade de fardos de feno para a alimentação do gado.

Um padre italiano de setenta e cinco anos, que endoideceu depois de ganhar 40 milhões de liras na Lotaria, deixou todos os seus bens ao Papa Pio XII.

Endoideceu e morreu depois de ser perseguido de dia e de noite por centenas de pretensos parentes.

Num grande hotel de Canes roubaram a um coronel do exército americano, um anel no valor de quarenta mil dólares.

## Assuntos em S. Paulo - BRASIL

Barcelense, ex-empregado do Banco de Barcelos e Companhia Editora do Minho, actualmente com Escritório em São Paulo, encarrega-se de quaisquer assuntos tais como: **procurações, administração de imóveis, inventários, etc.**

Correspondência detalhada para

**F. DUARTE**

Praça da Sé, 247 — 1.º andar — salas 126, 126-A — S. PAULO — BRASIL

# Correio das Aldeias

Barqueiros, 21

Consozariaram-se, a 25 do mês passado, Manuel Ferreira da Fonseca, de Cristelo, e Carminda Manhente da Silva, desta paróquia. Auguramos-lhes uma perene lua de mel.

— Entraram, pelo baptismo, no seio da Igreja, a 14 de Fevereiro, Manuel, filho de José Ribeiro Fernandes e Maria da Luz Cardoso; a 25, Augusto, filho de Augusto Pires Rosmaninho e Diolinda Aurora de Jesus Carvalho; a 9 do corrente, Maria Albina, filha de António Ferreira da Silva e Miquelina da Silva Faria. Que sempre honrem o nome de cristãos são os nossos votos.

— No passado dia 16, começou, na nossa igreja paroquial, o tríduo em honra de S. José e como preparação para a desobriga pascal.

Foi orador o Rev. Paroco de S. Paio de Antas que desenvolveu temas da mais flagrante oportunidade, sempre escutado em religioso silêncio por uma assistência que enchia quase completamente o nosso vasto e majestoso Santuário.

— No dia de S. José, foi a comunhão geral de quantos se haviam preparado pela confissão de suas culpas no santo tribunal da penitência. O templo encontrava-se literalmente cheio. Na devida altura, o nosso Rev. Paroco fez uma breve alocução que calou profundamente na alma de todos.

As dez e meia, houve missa solene em honra do glorioso Patrono da Igreja Universal. Estava ao harmonio o Rev. Reitor de Antas. As nossas briosas cantoras, que, durante o tríduo, com a cooperação valiosa do Sr. P.º Benjamim, nos haviam deliciado com primorosos cânticos, executaram com notável perfeição a Missa Undecima de Moreno.

Durante o dia, esteve em exposição a nova bandeira de Nossa Senhora das Necessidades e S. José, obtida por subscrição de devotos e promessa dum benfeitor.

As cinco e meia da tarde, por entre o estralejar de foguetes, foi benzido o Cruzeiro Paroquial e descerrada uma lápide com os seguintes dizeres: «19-III-1952—Ojeria de Quirino da Cunha Pires», a mostrar a prosperidade que nem sempre «o dia do beneficio é a véspera da ingratidão», como frisou o nosso Rev. Abade em oportuno improvisado, e a lembrar aos

mais dotados de bens materiais que é com gestos como o daquele benemerito da freguesia (e não com a politica do bota-abaxo e não-faz-nada) que se manifesta o bairrismo e a dedicação pela terra que lhes serviu de berço.

Seguiu-se, no Santuario da Senhora das Necessidades, a recitação do terço e o panegirico de S. José, bellissima oração do Reverendo Prêgador do tríduo.

Dada a bênção solene com o SS. Sacramento, fez-se a consagração a S. José, como remate desta magnifica festa—demonstração insustentável de que a gente desta terra também sabe cumprir.

A todos quantos concorreram para o seu brilhantismo e piedade os nossos louvores. É assim que se dignifica uma terra e engrandece um nome. Pensar doutra maneira e fazer caixinha nesse sentido é aviltar-se aos olhos dos outros e atentar contra o próprio bairrismo.

Santa Maria de Galegos, 23

Continuam a passos muito lentos as obras da elevação da água para as nossas escolas.

Lembramos a quem tem a seu cargo a direcção de tais serviços, para tazer com que se conclua quanto antes estes trabalhos, pois, causando muito transtorno aos habitantes desta freguesia e ainda a quem tem de aqui vir passar com ou em qualquer meio de transporte, pode ainda dar lugar a graves consequências, como ainda há dias estiveram a perecer atogadas duas crianças, quando as ditas trincheiras estavam cheias de água da chuva.

— É sempre satisfação para quem ama a sua terra vê-la progredir.

É o nosso pensamento no momento em que estamos a rabiscar esta noticia, por ter aparecido audezes cá da nossa Aldeia e com ideia, de fazer chegar longe o nome da nossa terra. Duas grandes indústrias de novo aparecem em labor, para maior progresso da nossa freguesia: No lugar de Aldeia abriu uma fábrica de moagem o Sr. Paulino Dias & C.ª, que irará—grande beneficio sobretudo a classe pobre, de quem o seu principal sócio se diz grande benemerito.

Mais há que esperar ainda desse centro industrial, pela audaz competência das pessoas que estão a

## Semente Milagrosa de Eucalipto Gigante Americano

Esta qualidade pela primeira vez semeada em 1950, tem sido vista com 15 metros de altura e 30 centímetros de grossura.

A Semente é garantida só com o carimbo da Padaria Flor do Norte -- PENAFIEL

Um grama: 2\$00

frente do dito negócio, competência bem comprovada em outras tentativas anteriores...

Uma outra industria acaba de aparecer no mesmo lugar: Um posto de reprodução em todo o género, pertencente ao Sr. Joaquim Sambento, que vem beneficiar consideradamente os da freguesia.

Aos novos industriais os nossos parabéns.

— Foi hoje baptizado um filho do Sr. Paulino Dias.

— Encontrando-se enfermo, recebeu hoje o Sagrado Viatico, o Sr. Jose Joaquim Pinto a quem desejamos melhora.

— Para o Brasil, emigra amanhã o nosso amigo Augusto Gonçalves Maciel.

Que faça boa viagem e que tenha por lá muita sorte são os nossos votos.

Silveiros, 23

Baptizou-se na nossa Matriz, recebendo o nome de Laura, uma filhinha do nosso amigo Sr. Antonio da Silva Campos, e de sua dedicada esposa a Sr.ª Maria Rosa Miranda de Campos. Foram padrinhos o Sr. Francisco Miranda Campelo, proprietario local, e a Sr.ª D. Laura da Silva Campos, esposa amantissima do nosso bom amigo Sr. Abino da Costa Novais, digno tesoureiro da Confraria de Nossa Senhora da Saúde.

— Consta-nos que vai fixar residência no Porto, onde possui um estabelecimento tabril, o illustre filho desta terra Sr. Joaquim G. C. Novais. Será verdade?

Não pretendemos de modo algum contrariar a vontade do nosso presado amigo, todavia, não podemos deixar de lamentar que um dos mais illustres silveirenses se afaste da terra que lhe foi berço e onde a sua ausência, se realmente for um facto, muito se há-de sentir.

— Recomeçam brevemente os trabalhos de revestimento betuminoso da estrada nacional n.º 204, que nos dizem seguir desde Silveiros até ao limite do concelho, Viados-Louro. Bom seria que tal reparação chegasse até Brufe, pois que a estrada em referéncia está até áquella freguesia tamaricense, com a faixa de rotagem muito danificada.

— Aproximando-se as festas da «Páscoa», a ressurreição de Jesus Cristo, que a Santa Igreja celebra com o máximo esplendor em todo o Mundo Católico, convém proceder sem demora ao embelezamento das nossas casas para assim nos tornarmos dignos da «visita» triunfal que Cristo Ressuscitado fará a todos os lares cristãos no domingo de «Páscoa», este ano a 13 de Abril próximo futuro.

— As chuvas verificadas nos últimos dias muito vieram beneficiar a agricultura, pois esta já estava sentindo os efeitos da estiagem.

### Lenha — Vende-se

A fábrica de José Araújo Gonçalves, à Rua Elias Garcia, desta cidade, vende lenha bem seca aos seguintes preços:

ARROBA 4\$00  
TONELADA 250\$00

As hortas, as pastagens, os campos de trigo e centeio e muitas outras culturas tomaram rapidamente aspecto de frescura, o que constitui justificado motivo de alegria para os nossos bons agricultores. Que Deus proteja a lavoura, que é, sem dúvida, a principal fonte de toda a riqueza.

Vila Seca, 23

Já nestas colunas frisamos quanto de beleza teria para Lordelo a edificação da capelinha de Santa Maria Madalena no ponto mais elevado da pacata localidade. Os meses passaram.

O assunto mereceu a devida atenção por parte de toda a gente, e a obra principiou com entusiasmo. Nós, que acompanhamos sempre o progresso da terra, nunca deixamos de atizar o lume do entusiasmo e bairrismo. Não perdemos o tempo, graças a Deus.

Um bocadinho daqui, mais um pouco dali, tudo aliado ao sacrificio de todos, a obra de pedreiro viu finalmente a sua inauguração. Foi no passado dia 15, há precisamente 8 dias. A Comissão, plenamente satisfeita com a obra que realizou o empreiteiro Neves de Laundos, teve a boa ideia de solenizar o chamado ramo de obra com uma bem boa ceia onde não faltou o saboroso «verdasco» do Sr. Matias que encheu de alegria todos os pedreiros a ponto de retirarem cantando de contentes. Nós também estávamos contentes com a obra.

Parece que agora é para respirar fundo durante algum tempo. Na verdade nas carteiras há bastante falta de... dinheiro. Confiança, porém!

— Foi muito frequentada a no-

## DINHEIRO S/ PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Província, ao mínimo juro, transacção rápida, máximo sigilo e honestidade.

ANTÓNIO VIEIRA

Rua do Almada, 113-1.º—Telef. 29163, no PORTO e em BARCELOS, por favor, na Pensão Arantes.

## BATATA DE SEMENTE

DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

Arran Banner, Up-to-Date, Magestic, Bintje Z. P. C., Eigenheimer Z. P. C.

PEDIDOS AO

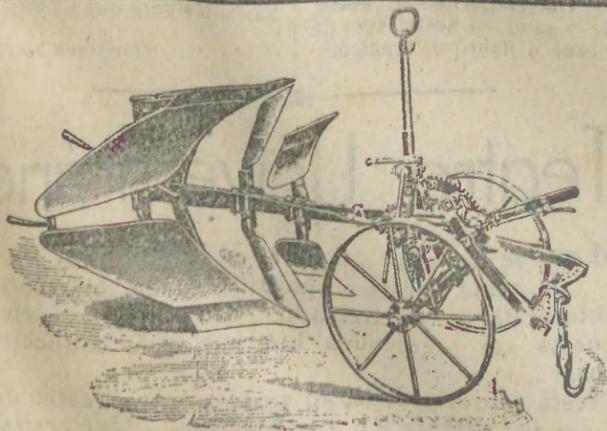
**Centro Agrícola e Industrial, L.ª**

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS  
25866

30 ANOS AO SERVIÇO DA LAVOURA

Visado pela Comissão de Censura



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsolladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroiadores do milho (a motor e manuais); Lararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

**CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.ª**

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO  
Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## O Aumento Demográfico Português

Pelo Deputado P.<sup>o</sup> Manuel Domingues Basto

(Continuação do número anterior)

### Excesso demográfico, não!

Esta concordância, no essencial, com o discurso do Sr. deputado Armando Cândido, não impede que afirme, desde já, uma pequena discordância quanto ao título do enunciado do seu aviso-prévio. Fala-se nele em "excesso demográfico português". É que, rigorosamente, só pode falar-se em "excesso demográfico" quando se verifica com exactidão que o território do Império Português é absolutamente insuficiente, devidamente organizada a emigração de modo que seja elemento de vitalidade e não de enfraquecimento económico, moral e social, quando se verifica, com exactidão, dizia, que o Território do Império Português está devidamente explorado nas suas riquezas e a distribuição delas se faz no melhor sentido de justiça social e de forma a que toque a sua porção indispensavelmente a todos e a cada um. Será este o caso português no assunto? Desenvolveu-se de tal maneira a técnica que já não é possível produzir mais e melhor? A exploração do solo no Império Português atingiu o seu máximo e podem considerar-se realizadas todas as nossas possibilidades e esgotados todos os recursos? A riqueza produzida já é toda riqueza socialmente útil, ou há ainda muita que, apesar da legislação social em vigor e dos esforços generosos empregados no melhor sentido, se assemelha ao caso dos volframistas que se viram ricos de improviso, sem que tal riqueza aproveitasse afinal à economia da nação ou trouxesse vantagens sociais para quem quer que fosse?

Creio, senhor presidente e senhores deputados, que não há, não pode haver, duas respostas para tais perguntas, que envolvem outros tantos problemas intimamente ligados ao problema do aumento demográfico português. Até nas regiões do país onde se pratica a cultura intensiva e se aproveita ao máximo a terra, por ser grande a densidade da população, há ainda muito que aproveitar e a cultura e granjeio se fazem por processos que não são os melhores para arrancar à terra o maior rendimento e dar ao trabalho agrícola a melhor recompensa. Nestes termos, para equacionar devidamente o problema do aviso-prévio do ilustre deputado Sr. Armando Cândido e porque pôr

mal ou com inexactidão um problema é resolve-lo mal, deveremos estudar e discutir não o "excesso demográfico português", visto que tal excesso não existe, mas o "aumento demográfico português" que é uma consoladora realidade nacional.

Seja isto dito apenas no desejo e na intenção de precisar bem os termos da questão levantada pelo aviso-prévio em debate e sem qualquer intuito de oposição do discurso do Sr. deputado Armando Cândido, que me agradou e merece aprovação, na intenção e na doutrina.

Sr. Presidente: verifica-se, consoladoramente, de ano para ano um aumento de vidas em Portugal que nos permite encarar afoitamente o futuro e alimentar as melhores esperanças de que, posta a economia e a política de sentido social ao serviço desta realidade, a grave crise, filha de erros que de longe vêm, será definitivamente vencida e Portugal completará a sua obra de resgate, coroando-a com uma obra de glória.

### As vidas garantia da Pátria

Sou dos que acreditam que Deus fez curáveis as nações e que um dos mais valiosos elementos da sua cura é o amor à vida da parte dos seus filhos, quer por esta expressão se entenda o desejo de manter a sua independência e prestígio, quer se pretenda significar que se tem pelas vidas das novas gerações o maior e sagrado respeito.

Ter amor à vida e respeito pelas vidas, que são afinal a maior garantia da vida da Pátria, é crer na missão providencial de cada vida humana e de cada nação; não respeitar as vidas é renunciar a continuar a história de um povo e quebrar os elos da cadeia que liga as gerações num objectivo comum e ao serviço da unidade da Nação.

Longe de ser motivo de tristeza, é o aumento das vidas causa de ufania e glória de um povo, mas obriga-o a enfrentar esta realidade e a servi-la, organizando devidamente a economia e a política.

Se repelimos o pessimismo neomaltusiano, condenamos ainda o optimismo ingénuo, que nada faz para dar lugar na vida ao aumento das vidas do império português. Mais vidas exigem melhor técnica, mais abundante produção, melhor e mais justa distribuição de riquezas.

Não receemos as vidas, nem nos deixemos arrastar

## A Visita dos Estudantes U. do Porto

(Continuação da página 1)

Quinta e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, António Rodrigues da Costa que acompanhava sua filha menina Maria do Carmo, madrinha dos Estudantes, José Alves Carneiro, esposa e filhos, Doutor Aires Duarte, Doutor Domingos de Figueiredo, Décio Nunes, Fernando Valério de Carvalho, Henrique Ferreira Vale, etc., etc.

Formou-se o cortejo automobilístico que dirigindo-se a Barcelos e atravessando a Rua D. António Barroso sob uma chuva de flores, sorrisos e vivas se dirigiu à Câmara Municipal, onde, no salão nobre dos Paços do Concelho o Sr. Presidente da Câmara apresentou ao Teatro dos Estudantes do Porto os cumprimentos de boas vindas, em nome da cidade.

O Estudante de Medicina Sr. Mário de Castro Correia, Presidente do T. E. U. P., em improviso feliz e de bom recorte literário, agradeceu as homenagens de que eram alvo.

Depois disto os Estudantes dispersaram pela cidade, visitando os pontos mais encantadores e pondo, com a sua presença e boa disposição, uma nota de alegria no ambiente barcelense. A gentil madrinha, menina Maria do Carmo Quinta da Costa ofereceu aos Estudantes um finíssimo copo de água.

### O Dr. Hernâni Monteiro no Jornal de Barcelos

As 4,30 o ilustre Professor da Universidade do Porto e Director Artístico do T. E. U. P. teve a gentileza de, na companhia do nosso bom amigo Sr. Dr. Moreira da Quinta — principal animador da vinda dos Estudantes a Barcelos — vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos e agradecer a colaboração por nós prestada. Na ausência do nosso Director foi o distinto Mestre recebido pelo Redactor Sr. José

por ideias feitas, falsas e perniciosas ideias, aliás, de que o aumento de vidas pode trazer a fome ou conduzir à insuficiência de alimentação para tanta gente.

O problema é outro e consiste em tornar essas vidas fecundas, habilitando-as a tirar o máximo rendimento do seu esforço e actividade, e em organizar a economia, pondo-a ao serviço dos homens e da vida. Basta de lamúrias de que a população aumenta, porque o que se requer é acção e organização para tirar vantagem deste elemento de vitalidade nacional.

(Continua no próximo número)

Teixeira que declarou ao Senhor Dr. Hernâni Monteiro a nossa gratidão por tão penhorante visita, manifestando, ao mesmo tempo, o prazer que *Jornal de Barcelos* sente em colaborar nestas obras que tanto engrandecem a nossa terra.

### O Espectáculo dos Estudantes

As 9,30 estava o Cine-Teatro Gil Vicente completamente repleto, vendo-se ali, o que de mais representativo tem Barcelos, além de muitas famílias do concelho que propositadamente se deslocaram à cidade para tomar parte naquela encantadora festa.

O Teatro vistosamente engalanado com colchas de seda, pastas e fitas oferecia um aspecto muito agradável.

O Senhor Dr. Moreira da Quinta, em palavras muito oportunas, fez a apresentação dos Estudantes, tendo palavras de reconhecido louvor para o Dr. Hernâni Monteiro a quem a assistência dispensou calorosa e simpática ovação.

Damos na íntegra o discurso do Dr. Moreira da Quinta que, no final, recebeu da assistência uma calorosa salva de palmas.

Excelentíssimo Sr. Professor Hernâni Monteiro  
Ex.<sup>mas</sup> Autoridades  
Ilustre Presidente do Teatro C. U. do Porto  
Minhas Senhoras e meus Senhores.

Só ao facto de ter feito os meus estudos Universitários no Porto, se deve o estar eu neste lugar de tão nobres e honrosas tradições.

Faço-o no entanto com o maior dos prazeres por que me é dada ocasião de saudar num dos seus mais ilustres Professores não só a Universidade do Porto mas também a faculdade de Medicina.

Sr. Professor Hernâni Monteiro

Não é V. Ex.<sup>a</sup> um desconhecido nesta terra nem tão pouco nesta casa. Já tivemos aqui o prazer de o ouvir sobre S. João de Deus. Nessa altura V. Ex.<sup>a</sup> veio até nós pregar-nos a bondade e o bem fazer. Outra não tem sido a missão de V. Ex.<sup>a</sup> durante a vida que praza a Deus seja o mais longa possível.

Faz o bem quando ensina, por que ensinar é fazer bem. Fê-lo quando incita os novos para que Bem de todo se dêem. Não pára por aí, e organiza, estimula e acompanha com o carinho de mestre o Teatro Clássico dos Estudantes do Porto.

Para se avaliar o quanto lhe devem a ciência e cultura em Portugal basta olharmos atentamente para essa pléiade de Professores ilustres que na escola de V. Ex.<sup>a</sup> se fizeram e que tão alto têm erigido o nome de Portugal no estrangeiro.

Foi assim que eu conheci V. Ex.<sup>a</sup> não o Professor que se teme, mas antes o que se estima, pela muita afeição e carinho que aos seus alunos dedica.

Bem haja pois por nos ter dado a honra de vir até junto de nós.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Representa o Teatro, no dizer de um ilustre escritor, a literatura para aqueles que não têm tempo de ler.

Quem são os componentes do Teatro Clássico da Universidade do Porto que vamos ter o prazer de ver representar?

Melhor do que quaisquer palavras em seu louvor, suponho bem que valem mais os triunfos alcançados já por numerosas terras de Portugal.

Esses triunfos são já credenciais bastantes para que possamos ter a

(Continua na página 2)

## Teatro Universitário

TEM que se lhe diga a — Arte de Representar.

E, mais avulta a sua dificuldade, quando tem de interpretar-se o chamado *Teatro clássico* — cheio de exigências em predicados histriónicos e conhecimentos cénicos.

Nesta conformidade, ao vermos que o *Teatro dos Estudantes de Coimbra* e o *Teatro Clássico Universitário do Porto* representam *Gil Vicente*, *Tirso de Molina* e *D. Francisco Manuel*, como verdadeiros profissionais, muito temos de agradecer-lhes — pelo bem espiritual que nos deixaram, quer os seus intérpretes, quer os seus ilustres Directores, Srs. Doutores Paulo Quintela e Hernâni Monteiro, que todos fazem Arte espalhando o Bem.

E, porque Barcelos teve a honra subida de poder laurear aqueles dois consagrados *Grupos Universitários*, justo é destacar o nome do distinto médico, Doutor Moreira da Quinta, a quem felicitamos, pelo que disse, e por nos ter conseguido o raro prazer de apreciarmos, nesta terra, tão douradas como notáveis *Embaixadas de Arte*, na qual eu creio — e «que sendo — na frase expressiva e lapidada do Grande Orador António Cândido — a transfiguração na mais luminosa esfera das ideias, sentimentos e realidades da vida, continua assim por obra e graça do homem a inenarrável maravilha da criação inicial».

Barcelos, 24 de Março de 1952.

Domingos de Figueiredo